

O gato de botas

Por: catherine de oliveira santarem



Era uma vez um camponês muito pobre, ele tinha três filhos, quando morreu, deixou tudo que tinha para eles.



O primeiro herdou o moinho.



O segudo um burro.



O terceiro ficou com o gato de estimação, mas ficou um pouco aborrecido, porque não sabia o que fazer com o gato, e pensava que dava azar pois o gato era preto.



Porém, esse era um gato especial. O gato pediu que seu dono lhe arrumasse um par de botas, e em troca o gato lhe traria muitas riquezas.



Desconfiado por sua cor, o jovem gastou suas economias com o pedido do gato, ele era preconceituoso, então deu logo o dinheiro antes que o gato o atacasse.

Então o gato saiu correndo pela floresta para cumprir sua promessa.



Ele sabia que naquele lugar vivia um rei que gostava muito de perdizes.

O gato fez uma armadilha e aprisionou algumas.



Em seguida ofereceu ao rei, dizendo tratar-se de um presente de seu amo, um conde muito importante.

Agradecido e desconfiado o rei entregou-lhe um saco cheio de ouro.



Um dia o gato ficou sabendo que o rei estaria passeando com a princesa perto da casa do camponês. Então ele pediu para seu dono ir nadar no lago, e escondeu as roupas dele.



Quando o rei passou por ali, ele parou. O gato falou ao rei que um ladrão havia roubado as roupas de seu dono. O rei pediu que o cocheiro voltasse ao castelo e trouxesse roupas .



Enquanto isso, o gato ia correndo na frente e pedia a todos os trabalhadores que dissessem ao rei que aquelas terras eram do conde da região.

Os trabalhadores pensavam "esse conde deve ser azarado por ter esse gato preto."



No caminho o rei ficou impressionado com a quantidade de terras que o conde possuía.

O gato corria sempre na frente da carruagem.

Quando chegou ao castelo de um bruxo, perguntou se ele podia mesmo se transformar naquilo que quisesse.



O bruxo então se transformou em um leão.
o gato disse:

- Mas leão é fácil quero ver você virar um rato!
- Ta legal, gatinho do azar!



Quando o bruxo se transformou em rato.
Num só pulo o gato o apanhou e o engoliu.

No momento em que o gato ia engolir o
rato o bruxo pensou "sabia que ele ia dar
azar!".



Quando o rei chegou a porta do castelo o gato convidou:

-Venha magestade! Venha conhecer o castelo do conde, meu amo.

O rei ficou impressionado com tanto luxo e riqueza.



Resolveu que o conde seria um excelente marido para sua filha e nem se importou mais pelo gato ser preto.

Assim sendo, concedeu a mão da princesa para o conde.

O casamento deles foi o mais lindo que se teve notícia.

E o gato preto!?

Viveu feliz para sempre ao lado do belo e rico casal e só trouxe sorte para a vida deles.



BIOGRAFIA DA AUTORA.

Meu nome é Catherine de Oliveira Santarém, nasci no dia 19 de fevereiro de 2004 em Novo Hamburgo. Tenho 10 anos e gosto muito de ler.